Simtrans intensifica fiscalização do tráfego de vans na cidade

Date : 05-04-2017

Neste período de transição que antecede a regulamentação do transporte de passageiros feito por vans em Vitória da Conquista, a Administração Municipal intensifica a fiscalização. Na manhã desta quarta-feira, 5, agentes do Simtrans atuaram na Avenida Régis Pacheco, um importante corredor de ônibus da cidade. De acordo com o plano de fiscalização, as vans não podem circular pelas avenidas Regis Pacheco, Olívia Flores (trecho Rosa Cruz ao Inocoop II), Bartolomeu de Gusmão (trecho do Gancho à Rodoviária) e nem pela avenida Luís Eduardo Magalhães (trecho do supermercado à estrada da Barra do Choça). Elas também estão proibidas de fazer paradas em pontos de ônibus.

Como prevê o artigo 231 do Código Brasileiro de Trânsito, o motorista poderá pagar multa e ter o veículo apreendido, caso cometa a infração. “Por determinação do Município, não vamos permitir o trafego de vans em alguns corredores de ônibus, como Régis Pacheco, Olívia Flores, e as avenidas centrais da Urbis Vi e Vila Serrana”, disse o coordenador municipal de Trânsito, major Ramon Campelo.

A fiscalização foi intensificada para criar uma disciplina na circulação das vans que fazem transporte de passageiros em Vitória da Conquista, uma situação irregular que já dura 10 anos

e que não mereceu a devida atenção das gestões anteriores. Para enfrentar a questão, o Governo Mais Perto de Você elaborou o projeto que cria o Serviço de Transporte Seletivo Complementar (STSC) e que vai regulamentar esse tipo de transporte. O projeto está em fase final de ajustes, na Procuradoria Geral do Município.

De acordo com o PL, as vans serão definidas em processo licitatório e, para participar, o interessado não poderá ter nenhuma pendência junto ao município, incluindo multas. Por isso, a Coordenação Municipal de Trânsito orienta que os donos de vans, prestadores de serviço a entidades públicas ou privadas, se identifiquem e alerta os vanzeiros que transportam passageiros: “Pedimos aos vanzeiros que colaborem, a intenção é que todos estejam aptos a participar da licitação e que haja um trânsito mais disciplinado nas vias de grande circulação da cidade”, conclui o major Ramon Campelo.